



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5115 | TERÇA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2023 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791



CORREÇÃO DO FGTS ADIADA

APÓS QUASE 10 ANOS DE TRAMITAÇÃO, JULGAMENTO NO STF É NOVAMENTE PARALISADO APÓS MINISTRO NUNES MARQUES PEDIR VISTAS. PRAZO É DE ATÉ 90 DIAS PARA QUE VOLTE À PAUTA.



CNM/CUT INICIA HOJE O 11º CONGRESSO NACIONAL DA CATEGORIA

Foram realizadas diversas conferências temáticas preparatórias. Na tarde de ontem, o debate foi sobre política internacional

A CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) inicia hoje o 11º Congresso com o tema “Reconstruir o Brasil de forma sustentável e humanizada com trabalho decente, soberania, renda e direitos”. As atividades vão até dia 11, em Guarulhos.

Antes, uma série de conferências temáticas foi realizada com o objetivo de ouvir a categoria e enriquecer os debates sobre conjuntura e ações prioritárias. Na semana passada, as conferências foram virtuais. Na tarde de ontem, de maneira presencial, foi realizada a conferência sobre política internacional.

O secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, destacou que o internacionalismo está no DNA da Confederação. “Não tem como pensar ações da classe trabalhadora no Brasil sem se atentar para o movimento da classe



trabalhadora internacional. Grande parte das empresas tem suas sedes fora do país e determinam as políticas que vão exercer aqui”, destacou.

Também foi discutida responsabilidade social e direitos humanos das empresas. “Falamos muito da due diligence, nova lei alemã que estabelece que todas

as empresas alemãs ou que tem negócios na Alemanha são responsáveis pela sua cadeia produtiva. Isso pode ser uma ferramenta muito importante para os sindicatos da Confederação, com organização no local de trabalho é possível fiscalizar e fazer valer essa lei”, explicou.

Também foi tratada a

solidariedade internacional para manutenção da democracia e dos avanços dos direitos da classe trabalhadora. “Só na democracia a classe trabalhadora pode conquistar direitos. Historicamente, sem democracia, a classe trabalhadora está sujeita a serviços precários e a uma situação de extrema pobreza”, concluiu.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Fim da sonegação

O ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, derrubou quinta-feira (4) a própria liminar que suspendia vitória do Ministério da Fazenda pela cobrança de tributos. Decisão garante arrecadação de até R\$ 90 bilhões de impostos sonegados ao ano.



Feira de alimentos

A 4ª Feira Nacional da Reforma Agrária, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, volta à capital paulista de 11 a 14 de maio, das 8h às 20h. A previsão é que sejam vendidas 500 toneladas de alimentos provenientes da agroecologia. Acesse: mst.org.br.



Igualdade salarial

Por 325 votos a favor a 36 contra, a Câmara dos Deputados aprovou quinta-feira (4) Projeto de Lei que determina a igualdade salarial entre mulheres e homens na realização de trabalho de igual valor ou no exercício da mesma função. Texto segue para Senado.



O PRESENTE E O FUTURO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

A indústria automotiva global passa por oscilações intensas nos últimos anos. A crise econômica gerada pela Covid-19 fez as vendas globais de veículos caírem de 91,2 milhões, em 2019, para 81,6 milhões no ano passado, com redução de mais de 10%. Também nesse período, a corrida pelo reposicionamento tecnológico e a busca por soluções para as exigências de descarbonização agitaram o mercado global.

No Brasil não poderia ser diferente, na condição

de 8º maior produtor de veículos do mundo. Na última semana, a direção do Sindicato esteve reunida com o presidente Lula para apresentar um estudo setorial elaborado pelo Dieese.

Considerando o cenário global, tratou-se da urgência para o reposicionamento da cadeia automotiva brasileira e a necessidade de um amplo processo de reindustrialização do país, que se conecta com as diretrizes e propostas apresentadas no estudo.

A continuidade da in-

dústria automotiva no Brasil condiciona também as políticas de médio e longo prazo propostas, entre elas: definição das novas rotas tecnológicas, ampliação do conteúdo nacional de peças e componentes, alinhamento da transição para a eletrificação automotiva à Agenda 2030.

Ao mesmo tempo, o estudo aponta que o país precisa de soluções emergenciais no curto prazo, capazes de reativar a demanda e produção local, como acesso ao crédito,

Programa Renovar, recuperar e fortalecer o transporte público urbano, promover o lançamento imediato de modelos “populares”.

Um plano setorial para a cadeia automotiva, alinhado com um planejamento estratégico tendo a indústria como meio para alcançarmos melhor qualidade de vida no Brasil, são demandas que se impõem imediatamente, para que possamos alcançar patamares dignos de desenvolvimento econômico e social em nosso país.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

REVISÃO DO FGTS: SINDICATO SEGUE ATENTO A JULGAMENTO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em 2013, Metalúrgicos do ABC ingressaram com três ações pela correção monetária pelo INPC ou IPCA

“O IPCA ou INPC refletem melhor as perdas com a inflação no período”

“É necessário que os trabalhadores aguardem até o julgamento final”

Os Metalúrgicos do ABC seguem atentos ao julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) que pode alterar a forma de correção do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço). Depois de alguns adiamentos, o julgamento teve início em 20 de abril deste ano, quando dois votos já foram proferidos.

Na ocasião, tanto o ministro Luís Roberto Barroso quanto André Mendonça votaram para derrubar a TR (Taxa Referencial) e apontaram que a remuneração do FGTS não pode ser inferior à caderneta de poupança. Retornado uma semana depois, o ministro Kassio Nunes Marques pediu vista da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5090 no dia 27 de abril e suspendeu o julgamento logo no início da sessão.

Segundo o secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, a entidade ingressou em novembro de 2013 com três ações idênticas para abarcar os metalúrgicos da base. “As ações visam substituir a TR, como índice de correção monetária, pelo IPCA ou pelo INPC, que refletem melhor as perdas com a inflação no período”.

“O Sindicato entende que não é justo os trabalhadores serem penalizados por esta forma de correção que não corresponde às perdas. No entanto, é necessário que os trabalhadores aguardem até



o julgamento final [ainda faltam oito ministros] para sabermos se a votação vai ser favorável ou não ao conjunto da classe trabalhadora”, afirmou.

ESPECULAÇÕES

Claudionor lembrou que para a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros a única poupança que eles têm é o Fundo

de Garantia e a forma injusta que ela vem sendo corrigida acaba prejudicando a todos e todas, acumulando perdas desde 1999. “Isso acaba interferindo de maneira negativa em toda uma vida de trabalho”, disse.

“Esperamos que a votação seja concluída e favorável aos trabalhadores e que, pelo tempo em debate, não haja mais pedi-

dos de vista, pois a nosso ver essa matéria já foi debatida o suficiente para entendimento de todos os ministros da Suprema Corte e os trabalhadores já esperaram muito tempo por essa decisão”.

A TR é uma taxa que serve para compor alguns valores na economia, como a correção do FGTS, por exemplo, e atualmente está em 0,08% ao mês, mas o índice pode mudar, pois é formado por uma série de variáveis. Já a poupança está em cerca de 0,6788% ao mês.

PROCESSOS

Os números dos processos na categoria são:

SBC
0007964-59.2013.4.03.6114;
MAUÁ
0003034-17.2013.4.03.6140;
S. ANDRÉ
0005768-80.2013.4.03.6126.

Os pedidos formulados nos processos são bastante abrangentes e abarcam todos os metalúrgicos, filiados ou não ao Sindicato, que trabalharam ou ainda trabalham em indústrias metalúrgicas localizadas nestas cidades desde 1999.

RENDIMENTO DAS CONTAS VINCULADAS COM DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DO FGTS 2016-2021 (%)

EXERCÍCIO	JUROS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA (TR+3%)*	RENDIMENTO DA POUPANÇA	INFLAÇÃO IPCA
2016	5,11%	8,30%	6,28%
2017	3,80%	6,61%	2,95%
2018	3,00%	4,62%	3,75%
2019	3,00%	4,26%	4,31%
2020	3,00%	2,11%	4,52%
2021	3,05%	2,99%	10,06%
TOTAL	22,86%	32,44%	36,21%

*Os depósitos são remunerados mensalmente pela aplicação de duas taxas que correspondem a diferentes objetivos, compondo o que é denominado de JAM (juros e atualização monetária). Os juros referem-se à valorização do saldo pela capitalização a uma taxa anual de 3%. A atualização monetária visa manter o valor real do depósito e, por lei, deve seguir o índice adotado na caderneta de poupança. Desde 1991, esse índice corresponde à Taxa Referencial (TR).

TRABALHADORES NA UNITEC APROVAM ACORDO DE CALENDÁRIO

TRIBUNA ESPORTIVA

Sindicato destacou a importância da sindicalização para reforçar as lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores e por um país melhor

Em assembleia no último dia 4, os trabalhadores na Unitec, em Ribeirão Pires, aprovaram o acordo de calendário negociado pelo Sindicato com a empresa.

O CSE na Unitec, Valdir Gomes da Silva, reforçou a importância do acordo de calendário. “Os trabalhadores conseguem se programar durante o ano com a família, já sabendo quando vão ter feriado prolongado, como vai ser o final do ano. Além de cumprir com as obrigações, os trabalhadores querem ter lazer e é importante se programar, até por conta do dinheiro que está curto”.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, agradeceu a participação dos trabalhadores na eleição do Sindicato.

“Tivemos uma votação expressiva aqui na cidade, o Sindicato precisa da força dos trabalhadores. Convidamos todos e todas para



se sindicalizarem e estarem juntos nesse próximo mandato”, afirmou.

O dirigente também destacou a defesa da indústria e as propostas do

Sindicato, que foram entregues no mesmo dia da assembleia ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. “Além de representar os trabalha-

dores e fazer a luta, temos propostas sobre o que queremos e pensamos para a região e para o país e mostramos isso no dia a dia”.

NA MAGNET, PROPOSTA DE PLR É APROVADA

Também foi aprovada mobilização contra a alta taxa de juros praticada pelo Banco Central, que freia investimentos e impede o desenvolvimento do país

Os trabalhadores na Magnet, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. A assembleia foi realizada no dia 4, com aprovação tam-

bém da mobilização contra a alta taxa de juros praticada pelo Banco Central.

O coordenador de área, Jonas Brito, explicou que a PLR teve avanço significativo em relação ao ano passado. “Conquistamos um reajuste considerável,

mas sabemos que podemos evoluir para recuperar as perdas que os trabalhadores tiveram em momentos de dificuldades. Estamos em um processo de reconquista e, dentro da realidade, foi um grande avanço”, avaliou.

A PLR será paga em duas parcelas, setembro deste ano e fevereiro de 2024. A contribuição negocial foi aprovada em assembleia. Quem ficar sócio do Sindicato até 30 de maio fica isento do pagamento.

O dirigente falou ainda da eleição do Sindicato e da importância da organização no chão de fábrica. “Agradecemos a participação nas urnas, de ser sócio para fortalecer a luta e ter uma série de benefícios, com a conquista de melhores acordos nas fábricas com organização”, disse.

Outro tema foi a mobilização contra a taxa de juros. “O Banco Central insiste nos juros altos, que estão engessando o país e causando parte do desemprego. As pessoas não consomem, não há venda de carros nem caminhões e vai impactando a cadeia industrial, mesmo com o governo federal já tomando ações para incentivar a produção”, concluiu.



Dorival Júnior pediu para que a diretoria do São Paulo “não baixe a guarda” por novos reforços no mercado da bola.



O Tricolor fará rodízio para poupar os jogadores titulares diante da sequência de jogos e de viagens pela frente.



Sem o volante Rodrigo Fernández, que levou o terceiro amarelo, o Santos estuda as opções por Camacho, Alison ou Sandry.



Contra o Bahia, o Peixe terá os retornos de Eduardo Bauermann e Dodi, que estavam suspensos por cartões.



O Palmeiras terá uma sequência de três jogos em casa contra Grêmio, Bragantino e Fortaleza, antes de quatro partidas fora.